

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO
MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL
COORDENAÇÃO GERAL DA POLÍTICA DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Análise e Fortalecimento de Programas de Alimentação
e Nutrição Comunitária

*Análise do acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa
Bolsa Família em alguns municípios da região Nordeste.2008*

Alice Teles de Carvalho
Pesquisadora

Maio 2011

Programa analisado:

Programa Bolsa Família: acompanhamento das
condicionalidades de saúde

Programa Bolsa Família - PBF

Programa de transferência de renda com condicionalidades, atuando em três dimensões:

- Alívio imediato da pobreza por meio da transferência direta de renda;
- Inclusão social por meio do exercício de direitos sociais básicos (como saúde e educação) que contribuam para a ruptura do ciclo intergeracional da pobreza;
- Esforço estruturado do governo federal, estados, municípios e sociedade civil para a implementação de programas/políticas sociais destinadas às famílias beneficiárias do Programa.

Condicionalidades de Saúde do PBF

- acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil pela vigilância nutricional;
- vacinação para crianças menores de 7 anos de idade;
- assistência pré-natal e pós-parto.

Cobertura



- Número de Famílias do PBF: 10.505.951 (66,7%)
- NE: 5.452.395 (52%). Dados de 2007.

Objetivo

- Identificar a forma de operacionalização do Programa Bolsa Família em dois municípios da região Nordeste do país, visando identificar as possíveis limitações e dificuldades no acompanhamento das condicionalidades de saúde, assim como as potencialidades, para traçar um plano de ação na perspectiva de aperfeiçoamento.

Etapas Metodológicas

1) Seleção dos municípios no Brasil para aplicação da metodologia IA-FAO de análise



Características gerais dos municípios

Estado	Município	População Total	Nº crianças <5 anos	Nº USF	Distância da Capital
RN	Tibau do Sul	9269	1108	04	60 km
AL	Barra de São Miguel	7593	968	03	40 km



2) Tipo de estudo, técnicas utilizadas e desenho da amostra



<i>Ator social</i>	<i>Técnica</i>	<i>Instrumento</i>
Mães / responsáveis	Entrevistas e grupos focais	Questionário e Roteiro semi-estruturado
Crianças <5 anos	Tomada de medidas	Formulário
Profissionais da USF	Entrevistas	Questionário
ACS	Grupo Focal	Roteiro semi-estruturado
Nutricionistas	Entrevistas e Grupos Focais	Questionário e Roteiro semi-estruturado
Gestores	Entrevistas	Roteiro semi-estruturado
<i>Observação in loco</i>		

*** EQUIPE ENVOLVIDA**

*** GRAVAÇÃO E REGISTRO DE IMAGENS**

3) Elaboração dos projetos para submissão ao Comitê de Ética

4) Oficina Nacional



5) Sistematização e análise dos dados

■ Etapa 1

- Questionários com as mães/responsáveis:

- Banco de dados
- Análise das questões fechadas e abertas (categorização)

- Tomada de medidas antropométricas das crianças:

- Índices: estatura/idade, peso/idade e peso/altura
- Escore Z
- População de referência: Curvas de Crescimento Infantil da OMS (WHO, 2006).

Sistematização e análise dos dados

- Etapa 2: Entrevistas semi-estruturadas e encontros de grupos focais
 - Transcrição das gravações (na íntegra);
 - Análise temática: agrupamento em eixos de análise predefinidos;
 - Questões fechadas: banco quantitativo (analisado por frequência simples).

Resultados

**Análise do acompanhamento das
condicionalidades de saúde do Programa
Bolsa Família**

Tibau do Sul (RN) e Barra de São Miguel (AL)

- Eixo de análise: percepção dos atores sociais sobre o **IMPACTO** do PBF na vida e acesso à saúde das famílias participantes do Programa

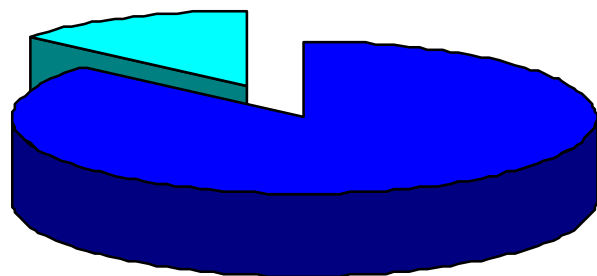
O Programa Bolsa Família mudou a situação de vida das famílias participantes? Se sim, em que áreas ocorreram as principais mudanças?

Percepção das mães participantes do PBF

O PBF mudou a situação de vida de sua família?

Tibau do Sul

Não; 13,23%

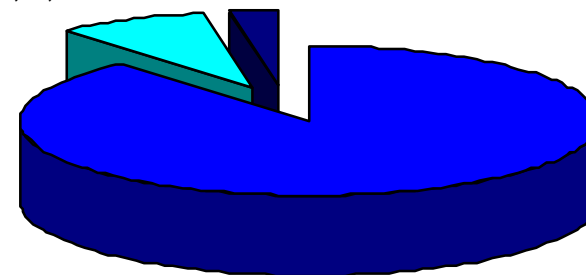


Sim; 86,77%

Barra de São Miguel

Não; 8,24%

Não sabe;
2,91%



Sim; 88,85%

Percepção das mães participantes do PBF

Melhorou a situação de vida e de acesso aos serviços de saúde

“porque aumentou a renda da família”; “a gente passava muita dificuldade”; “pagar energia, água e comprar gás”.

“Também, eu não ia pra nutricionista... depois que eu entrei no Bolsa Família ela (a criança) vai de seis em seis meses, ela (a nutricionista) pesa, ela mede, ela diz se o peso tá bom. A última vez que eu fui ela disse “o peso dela (criança) tá muito bom”.

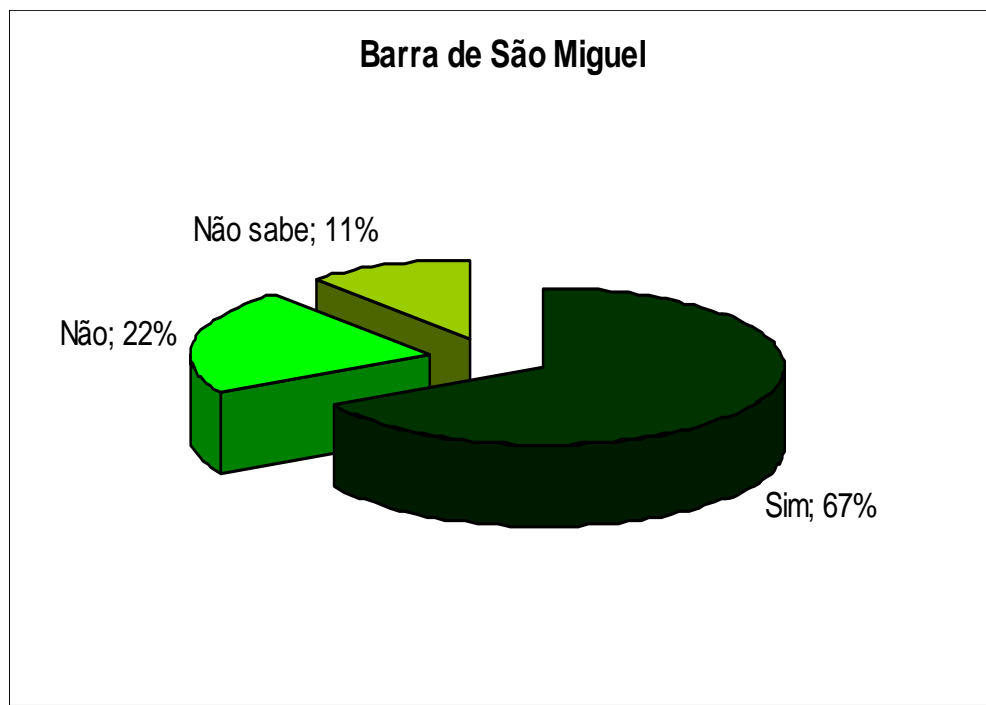
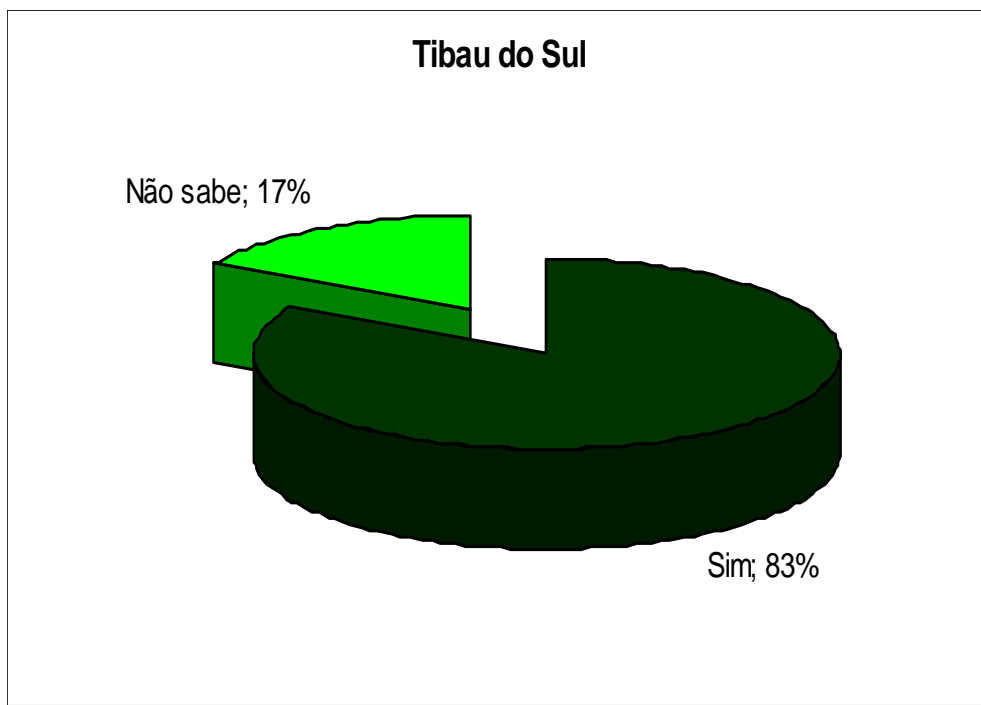
Percepção das mães participantes do PBF

Aumento do poder de compra

<i>Destino do recurso</i>	<i>Tibau do Sul (%)</i>	<i>Barra de São Miguel (%)</i>
Comprar Alimento	55,06	60,87
Comprar vestuário	37,08	44,93
Comprar remédios	23,59	15,94
Comprar material escolar	21,35	38,40

Percepção dos profissionais da ESF

O PBF mudou a situação de vida das famílias participantes?



**Maior acesso à saúde / Redução da pobreza / Maior acesso aos alimentos
/ Maior acesso à educação e redução do trabalho infantil**

Percepção dos **profissionais** da ESF

O que o PBF mudou na vida das famílias?

**IMPACTO
NA SAÚDE**

“...Eu acredito que sim... Na saúde mesmo. A presença das mães com as crianças no posto. Elas trazem as crianças com mais frequência. As gestantes não faltam às consultas... Estão cumprindo melhor com as obrigações, vamos dizer assim”.

Enfermeira - Tibau do Sul.

“Em relação à saúde eu acho que eles, eles fazem o possível porque nós estamos no dia a dia na casa deles num é. Com a vacinação, com o acompanhamento de nutrição, você vê a gente está sempre lá, sempre frisando isso né para que eles sejam acompanhados.”

ACS – Tibau do Sul

-
- Eixo de análise: percepção dos atores sociais sobre o **ACESSO** às condicionalidades de saúde do PBF

■ Ator social: Mães

As mães referem relativa facilidade e destacam praticamente com unanimidade o trabalho dedicado dos agentes comunitários de saúde.

■ Dificuldades: deslocamento, dificuldade organizacional (demanda elevada), falta de informação sobre o Programa

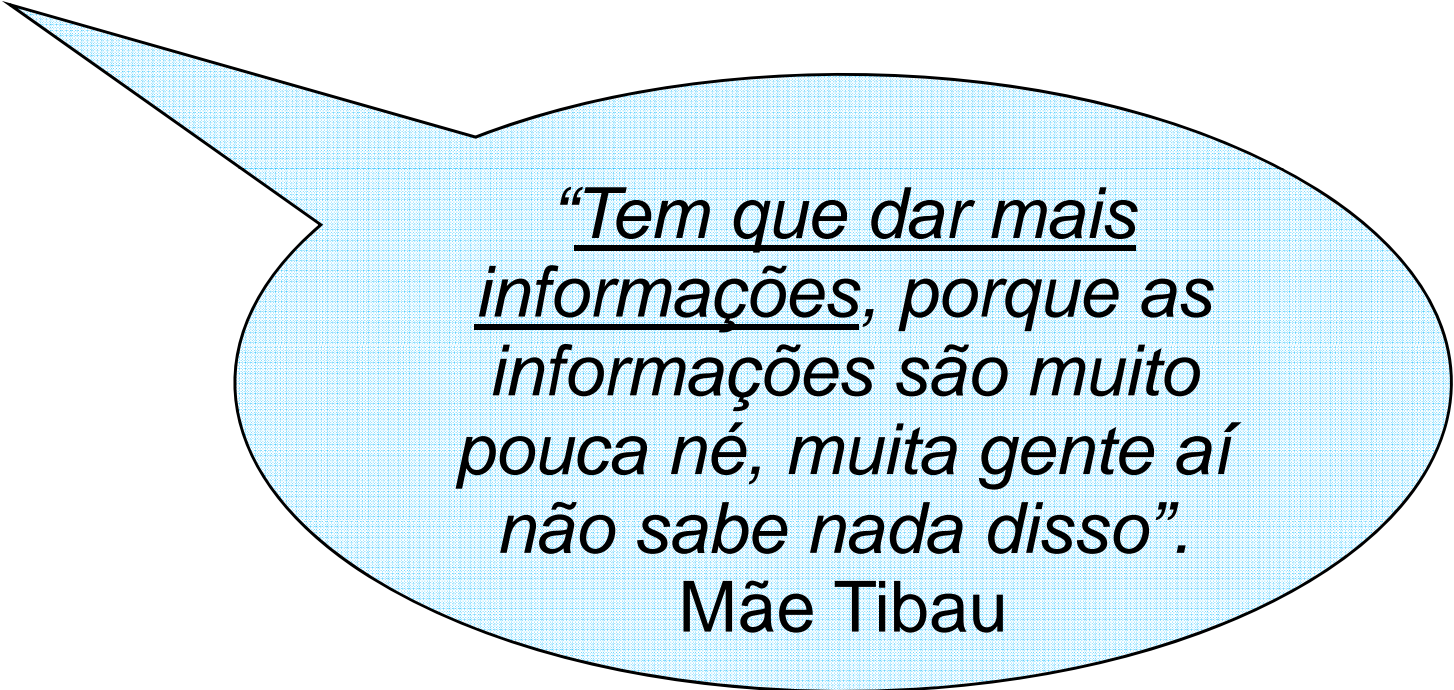
- **Ator social: profissionais**

A maioria dos profissionais acredita que o acesso das famílias ao cumprimento das condicionalidades é bom ou ótimo.

- **Dificuldades no acompanhamento: transporte, descaracterização da Estratégia Saúde da Família, resistência das famílias e desinformação sobre as ações relacionadas ao Programa**

**Alternativas para facilitar o acesso às
condicionalidades e para que estas impactem
positivamente na saúde das famílias do PBF**

- Mães: Intensificação das atividades de informação/orientação



“Tem que dar mais informações, porque as informações são muito pouca né, muita gente aí não sabe nada disso”.

Mãe Tibau

- Profissionais: Intensificação das atividades de informação/orientação e maior articulação entre a Saúde e a Ação Social

“A primeira coisa é capacitar mesmo, é passar as informações que são importantes pra gente, sabe, a gente nunca foi informado sobre isso. Então assim, a partir do momento que a equipe é capacitada e sabe o que é, qual a importância disso aí, eu acho que a gente pode desenvolver, entendeu?”

Médica - Tibau do Sul

-
- Eixo de análise: focalização

As famílias cadastradas no Programa Bolsa Família atendem aos critérios de inclusão?

Resultados obtidos - Escolaridade

PERFIL (O (a) senhor (a) freqüentou a escola até que ano?)				
Respostas	Tibau do Sul Beneficiários do PBF?		Barra de São Miguel Beneficiários do PBF?	
	Sim	Não	Sim	Não
	(%)		(%)	
Sem escolaridade	7,28	2,75	14,96	6,15
1 a 3 anos	22,42	10,50	25,30	11,14
9 anos ou mais	19,42	47,43	17,97	41,44

Resultados obtidos – Número de residentes por domicílio

PERFIL (Quantas pessoas moram na sua casa (na casa da criança)?) Pessoas no domicílio				
Respostas	Tibau do Sul Beneficiários do PBF?		Barra de São Miguel Beneficiários do PBF?	
	Sim	Não	sim	Não
	(%)		(%)	
Até 4 pessoas	33,91	68,99	36,87	59,20
Sete ou mais	<u>31,45</u>	<u>11,01</u>	<u>28,76</u>	<u>19,51</u>

Resultados obtidos – Número de crianças menores de 7 anos residentes por domicílio

PERFIL				
(Quantas pessoas moram na sua casa (na casa da criança)? Número de crianças de 0 a 7 anos de idade no domicílio)				
Respostas	Tibau do Sul Beneficiários do PBF?		Barra de São Miguel Beneficiários do PBF?	
	Sim	Não	sim	Não
	(%)		(%)	
1 (uma)	32,59	66,19	40,58	60,56
3 ou mais	<u>26,99</u>	<u>6,80</u>	<u>23,19</u>	<u>11,50</u>

Resultados obtidos – Problemas nutricionais

INDICADOR	p - valor	Beneficiários Bolsa Família (Tibau do Sul)		Total
		Sim	Não	
Baixo comprimento/estatura por idade	0,011	7,16	1,63	4,32

Cobertura das vacinas BCG, anti-pólio e tetravalente

- A partir da verificação dos cartões de vacinação: as coberturas estão em percentuais adequados ou próximos disso;
- As coberturas vacinais das crianças participantes do PBF são superiores aquelas das crianças não participantes do programa, especialmente a partir da 2ª dose.

Análise DAFO

Debilidades / Ameaças

- **Dificuldades na realização de exames complementares;**
- **Alta rotatividade de profissionais (períodos sem médico na USF);**
- **Dificuldades no agendamento com especialistas e no deslocamento;**
- **Demanda reprimida;**

Debilidades / Ameaças

- **Não recebem informações acerca dos critérios de inclusão(focalização) e não entendem porque as famílias recebem valores diferenciados;**
- **Desarticulação entre as secretarias envolvidas na gestão do PBF;**
- **Falta de integração com outros programas de SAN;**
- **Fragilidade das instâncias de controle social e deficiente participação popular;**
- **Percepção de “obrigação” no cumprimento das condicionalidades.**

Fortalezas / Potencialidades

- Facilidade no cumprimento das condicionalidades de saúde: acompanhamento do CD e consultas de rotina;
- Dedicção dos agentes de saúde e bom acolhimento na USF;
- Regularidade no repasse do recurso do PBF;
- Maior aproximação das famílias com a USF: maior oportunidade de repasse de informações sobre estratégias de SAN.

Oportunidades

- **Investimento na capacitação dos profissionais da ESF, especialmente dos ACS;**
- **Maior integração entre as secretarias envolvidas na gestão do PBF;**
- **Maior investimento nas instâncias de controle social e estímulo à participação popular.**

Resultados gerais da análise

- Direito Humano à Alimentação Adequada e Segurança Alimentar e Nutricional permeiam
O PBF?

DHAA E SAN: PBF

- **FATORES POTENCIALIZADORES À INCORPORAÇÃO DOS CONCEITOS DE DHAA E SAN:**
 - Regularidade no recurso do PBF;
 - Acesso facilitado às ações de saúde e de acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil, vinculadas às condicionalidades;
 - O impacto favorável do PBF na compra de alimentos.

DHAA E SAN: PBF

- **FATORES QUE DIFICULTAM À INCORPORAÇÃO DOS CONCEITOS DE DHAA E SAN:**
 - Ausência de estratégias que viabilizem o acesso da população participante do PBF a alimentos de baixo custo, de boa qualidade e que respeitem os hábitos alimentares locais;
 - Desarticulação entre as secretarias envolvidas na gestão e operacionalização do programa;
 - Cancelamento do recurso do PBF sem que ocorra comunicação prévia aos participantes.

Lições aprendidas

- A aplicação da metodologia IA nos municípios de Tibau do Sul, Barra de São Miguel e Cabedelo foi percebida como uma oportunidade de sensibilização e de contribuição para o fortalecimento da capacidade e autonomia dos municípios no processo de gestão dos programas em alimentação e nutrição.
- O Instrumento de Análise foi percebido como estratégico para reorientação das ações, capacitação e troca de informações, tornando-se uma oportunidade dos atores sociais inseridos na análise expressarem suas dúvidas, seus desejos de maior informação para contribuírem com mudanças favoráveis.

Lições aprendidas

- A cooperação dos municípios é peça chave para a viabilização do trabalho de campo. Seria estratégico realizar avaliações sempre em início de mudança de governo municipal, diagnosticando a situação atual de funcionamento dos programas, os nós críticos e o impacto favorável desses. Em seguida, traçar coletivamente um plano de ação construído democraticamente com representação intersetorial.
- O IA evidenciou a necessidade de estruturação de um protocolo de monitoramento e de avaliações sistemáticas (de preferência ao final de cada ano) das ações acordadas no plano de ação com uma maior participação dos profissionais e da comunidade na análise dos programas e no pensar de estratégias para a qualificação desses.

Lições aprendidas

- A análise de programas públicos de alimentação e nutrição e/ou de combate à redução da pobreza não pode ser pensado como um momento pontual de coleta de informações. É necessária uma integração no cotidiano das ações e uma maior flexibilidade no tempo disponível com, inclusive, diversos retornos ao local que possibilitem o conhecimento, na prática, da organização, pelo menos, da rede básica de atenção à saúde e o entendimento geral do espaço que os programas de alimentação e nutrição em análise ocupam nesta rede.
- A formação e/ou fortalecimento de parcerias com Universidades e entidades governamentais e não governamentais pode ser uma estratégia bastante favorável.

Perfil Nutricional antropometria

OBRIGADA!

alictel@terra.com.br
